

Ciências da Religião no Sertão das Gerais: o curso da Universidade Estadual de Montes Claros

Sciences of Religion in the Sertão of the Minas Gerais: The course of the Universidade Estadual de Montes Claros

Heiberle Hirsberg HORÁCIO¹

Resumo

A Universidade Estadual de Montes Claros oferece o curso de Ciências da Religião com o objetivo de suprir a demanda regional por profissionais que atuem como professores de Ensino Religioso, dotados de uma formação de qualidade, de caráter acadêmico-científico, laico, interdisciplinar, não confessional e não proselitista, bem como aptos a realizar estudos científicos das religiões, a partir de teorias, métodos e metodologias adequadas ao objeto. Este trabalho tem o objetivo de oferecer apontamentos que permitam ao leitor compreender o funcionamento, a estrutura, as potencialidades e os rumos de um curso tão importante para a região norte do Estado de Minas Gerais, após dez anos do reinício dessa experiência na universidade. Neste trabalho, são apresentados os eixos que norteiam o Plano Político-Pedagógico do curso e algumas de suas disciplinas. Apresenta-se também a relação do curso de Ciências da Religião com as questões e problemas específicos surgidos no contexto histórico, social e cultural da região.

Palavras-chave: Ciências da Religião. Curso. Norte de Minas Gerais. Universidade Estadual de Montes Claros.

Abstract

The Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) offers the course in Sciences of Religion to supply the regional demand for professionals who work as teachers of religious education. The course provides professionals with a high academic, scientific, secular, interdisciplinary, non-confessional, and non-proselytizing education, who will conduct scientific studies of religions based on adequate theories, methods and methodologies. The aim of this paper is to offer guidelines that allow the reader to understand the functioning, structure, potentialities, and directions of an important course in the northern region of the State of Minas Gerais, 10 years after this university experience was resumed. In this paper, we will discuss the guidelines of the Political Pedagogical Plan of the course and some of the disciplines in the Political Pedagogical Plan. The specific questions and problems in the historical, social and cultural context of the region related to the course of Sciences of Religion will also be addressed.

Keywords: Sciences of Religion. Course. North of Minas Gerais. Unimontes.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros, Centro de Ciências Humanas, Curso de Ciências da Religião. Av. Dr. Ruy Braga, s/n., Vila Mauriceia, 39400-000, Montes Claros, MG, Brasil. E-mail: <heiberle@hotmail.com>.

Introdução

Muita religião, seu moço! Eu cá, não perco ocasião de religião. Aproveito de todas. Bebo água de todo rio [...] Uma só, para mim é pouca, talvez não me chegue. Rezo cristão, católico, embrenho a certo; e aceito as preces de compadre meu Quelemém, doutrina dele, de Cardéque. Mas, quando posso, vou no Midubim, onde um Matias é crente, metodista: a gente se acusa de pecador, lê alto a Bíblia, e ora, cantando hinos belos deles. Tudo me quieta, me suspende. Qualquer sombrinha me refresca (ROSA, 1985, p.32).

O curso de Ciências da Religião passou a ser oferecido de forma regular na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) no ano de 2007, autorizado pela Resolução nº 18 de 2006 do Conselho Universitário (Consu), conquanto tenha havido uma importante experiência de oferecimento do curso, iniciada em 2001². A semelhança entre as iniciativas de 2001 e 2007 está no fato de elas terem nascido para atingir o mesmo objetivo: suprir a demanda regional por profissionais que atuassem como professores de Ensino Religioso com uma formação de qualidade, construída por um curso com caráter acadêmico-científico, laico, interdisciplinar, não confessional e não proselitista, que realizasse um estudo científico das religiões com teorias, métodos e metodologias adequadas ao objeto.

Vale destacar também que atualmente o curso, conforme a legislação vigente, possibilita que seus graduados “avancem seus estudos em cursos de pós-graduação em Ciências da Religião ou áreas afins e atuem na educação superior”³. Por isso, além de desenvolver a licenciatura em Ciências da Religião visando suprir a demanda supramencionada⁴, o curso explora a vocação para a pesquisa, fomentando as investigações e levando em conta as especificidades das questões e problemas surgidos no contexto histórico, social e cultural da região onde está inserido. Dessa forma, o curso de Ciências da Religião opera plenamente em sintonia com a Universidade Estadual de Montes Claros e colabora para que ela cumpra com a sua missão e valores, quais sejam: “contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão com eficácia e qualidade” (MINAS GERAIS, 2003, 2011).

A estrutura curricular e apontamentos sobre o funcionamento do curso

O curso de Ciências da Religião da Universidade Estadual de Montes Claros tem a duração de oito semestres. Possui um corpo docente formado por doutores e mestres em Ciências da Religião e Filosofia. O curso faz parte do Departamento de Filosofia, mas possui coordenação, núcleo estruturante e colegiado independentes, bem como o processo seletivo de alunos. O acesso ao curso, que antes se dava pelo vestibular, a partir de 2016 passou a ser dado pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU).

No segundo semestre de 2017 o curso da Unimontes possuía quatro turmas. Uma

² A experiência das duas primeiras turmas iniciadas em 2001 é um marco para o Ensino Religioso na região, sobretudo no que tange à qualificação e valorização dos professores. Para informações, ver Oliveira (2007).

³ Ver <www.unimontes.br>.

⁴ Com o mesmo objetivo de suprir a demanda por professores de Ensino Religioso com formação de qualidade, a Universidade Estadual de Montes Claros ofereceu e desenvolveu o curso de Ciências da Religião na modalidade de educação a distância, a princípio sob a coordenação da professora Ângela Cristina Borges e, após, do professor Denílson Meireles Barbosa. O curso foi ofertado para as cidades de Janaúba e Pedra Azul, tendo sido concluído com êxito por ambas as turmas.

correspondente ao segundo período, uma ao quarto período, uma ao quinto período e outra ao oitavo período. Os discentes do curso possuem em média idade superior a 22 anos, e uma significativa quantidade deles já concluíram outro curso superior. O curso de Ciências da Religião possui alunos e alunas que o fazem porque desejam se tornar professores de Ensino Religioso, porque se interessam por conhecer as diferentes tradições religiosas, e porque querem participar de pesquisas relacionadas à religião.

Desse modo, a estrutura curricular do curso possui: (a) disciplinas que compõem uma matriz para um curso de Ciências da Religião e a sua interdisciplinaridade constitutiva; (b) disciplinas que correspondem à licenciatura e à formação de professores de Ensino Religioso e, conseqüentemente, ao conhecimento das religiões; (c) disciplinas que contemplam as habilidades e especificidades de pesquisas em Ciências da Religião e; (d) disciplinas que fazem parte das linhas de pesquisas que estão sendo criadas e pensadas dentro do curso.

A propósito das disciplinas que compõem a matriz do curso em Ciências da Religião e sua interdisciplinaridade característica, o curso tem na sua estrutura curricular disciplinas como: Introdução às Ciências da Religião, Expressões da Experiência Religiosa, Filosofia da Religião, Sociologia da Religião, Antropologia da Religião, Psicologia da Religião, Hermenêutica da Linguagem Religiosa, dentre outras.

Com relação às disciplinas próprias da licenciatura, algumas delas são: Libras, Didática, Psicologia da Educação, Sociologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio, e três disciplinas de Ciências da Religião e Temas Transversais, as quais são especificamente estruturadas para o desenvolvimento de reflexões sobre a educação, o Ensino Religioso, a didática específica, a Lei de Diretrizes e Bases e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Além dessas, existem ainda as disciplinas vinculadas aos Estágios Supervisionados.

Outras disciplinas fundamentais para a licenciatura e para a formação do professor de Ensino Religioso são aquelas concernentes aos debates e reflexões contemporâneas sobre as religiões (por exemplo, as disciplinas intituladas Diálogo Intercultural e Inter-religioso e Religião e Consciência Ético-religiosa), juntamente com as disciplinas relacionadas ao conhecimento sobre as religiões, a saber: Cosmovisão das Religiões Africanas e Americanas, Religiões Orientais, Judaísmo, Catolicismo, Islamismo, Protestantismo, Kardecismo, Afro-brasileiras. Ademais, dentro desse arcabouço, há as disciplinas de Teologias das Religiões: Catolicismo, Protestantismo, Religiões Mediúnicas, Catolicismo Popular, Teologia da Libertação e Teologia da Prosperidade.

Quanto às disciplinas relacionadas às linhas de concentração que estão sendo desenvolvidas no curso visando à criação de um núcleo de pesquisa, são elas: Ciências da Religião e Eurocentrismo, Ciências da Religião e Estudos Culturais Pós-Colonialistas I e II, Cosmovisão das Religiões: Manifestações Religiosas no Sertão das Gerais e Religião e Poder. Vale destacar que, mesmo que de modo ainda embrionário, as linhas de pesquisas que estão sendo pensadas o são a partir das articulações possíveis entre as Ciências da Religião e as reflexões sobre Religião, Política e Espaço Público e também entre Ciências da Religião e as chamadas alternativas epistemológicas. No que se tem construído no curso sob a denominação de alternativas epistemológicas, podem-se inserir tanto as contribuições do arcabouço das Teorias Pós-Coloniais e Decoloniais, das Filosofias Africanas, das Cosmovisões Indígenas e das produções antropológicas e etnográficas, quanto as contribuições da religião como forma de conhecimento.

Por fim, destacam-se as disciplinas que são oferecidas com o intuito de preparar os discentes para pesquisas e para debates e produção de metodologias em Ciências da Religião. São elas: Introdução à Pesquisa em Ciências da Religião, Metodologia da Pesquisa em Ciências da Religião, Seminário de Pesquisa I e II e Estudo de Campo I, II, III, IV e V.

Ensino, pesquisa e extensão

O fomento ao desenvolvimento de pesquisas não se dá exclusivamente pelo oferecimento das disciplinas específicas supramencionadas, que capacitam os discentes para realizá-las. O fomento às pesquisas se dá também por meio das produções dos seus professores e das orientações que estes dão aos discentes, bem como pela realização de eventos que possibilitam exposições e intercâmbios, além de programas como o Programa de Educação Tutorial (PET)⁵ e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), os quais se destacam excelente trabalho que realizam. Em 2017, por exemplo, o PET de Ciências da Religião, que funciona desde 2010, possui um total de 12 alunos e alunas bolsistas, enquanto o PIBID tem a participação de 37 alunos e alunas bolsistas.

A respeito do PIBID de Ciências da Religião (PIBID-CR), conquanto o referido programa seja uma “iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica”, conforme consta no *site*⁶ do próprio Ministério da Educação (MEC), os discentes do curso também são orientados para a realização de pesquisas pelos seus coordenadores. Com relação às pesquisas relacionadas ao Ensino Religioso, desde 2015, por exemplo, tem sido desenvolvido institucionalmente o projeto de pesquisa “Um Ensino Religioso para a formação democrática: interdisciplinar e para além do ensino fundamental”. Vale destacar que em 2017 foi realizado, pelo segundo ano consecutivo, o Seminário Norte Mineiro para Formação de Professores (Senomifoper)⁷, que contou com a participação de importantes pesquisadores brasileiros sobre a articulação entre Ciência da Religião e Ensino Religioso. Ademais, o curso realiza anualmente o seu seminário de Ciências da Religião, que também conta com a participação de pesquisadores de todo o Brasil⁸.

Vale mencionar que, no tocante às pesquisas, o curso está atento às particularidades do contexto histórico, social e cultural da região para trabalhos sobre religião, já que os docentes do curso possuem a consciência da pluralidade religiosa existente no Brasil e das especificidades das questões e problemas de cada região. A título de exemplo, a citação que abre o texto ilustra a complexidade e a particularidade da dinâmica religiosa do Sertão de Minas Gerais, ainda que de forma mínima⁹, pois ali não aparecem, por exemplo, as especificidades dos povos indígenas da região e da religiosidade afro-sertaneja, estudadas pelos pesquisadores do curso (BORGES, 2011, 2018; HORÁCIO, 2018).

Pelos motivos acima, a tendência interdisciplinar (FERREIRA; SENRA, 2012) da(s) Ciência(s) da Religião¹⁰ no Brasil é muito explorada, e a observação do pesquisador Douglas da Conceição

⁵ O PET-CRE possui como coordenadora a professora Ângela Cristina Borges, enquanto o PIBID possui na sua coordenação o professor Heiberle H. Horácio e a professora Shirlene dos Passos Vieira, e também já teve como coordenadora a professora Cristiane Martins Gomes.

⁶ Ver: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>.

⁷ O supracitado seminário é realizado juntamente com a Pastoral de Educação, Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da Arquidiocese de Montes Claros. A Pastoral foi fundamental para a existência do evento e, mesmo sendo católica, faz jus ao nome, desenvolvendo uma ação não confessional e não proselitista, e fomentando a pluralidade e a diversidade, como ficou evidente no seminário, que teve a participação de outras tradições religiosas. A Pastoral é, pois, uma importante instituição para a mobilização dos professores de Ensino Religioso da cidade de Montes Claros e da região Norte de Minas Gerais. O PIBID-CR também colabora significativamente para a realização do evento.

⁸ Já participaram dos eventos supracitados e de eventos no curso desde 2016, por exemplo, os seguintes professores externos: Anete Roese, Anísia Figueiredo, Arnaldo Huff, Daniel Albergaria, Elisa Rodrigues, Fabiano L. de Paula, Flávio Senra, Francisco Palheta, João Décio Passos, José Cláudio A. de Oliveira, Leonel Peovezana, Marcelo Vilarino, Matheus O. da Costa, Paulo Agostinho, Paulo Gabriel Hilu R. Pinto, Rodrigo Chaves de Mello, Sandra Duarte, entre outros. O curso publica no início do semestre um calendário dos eventos, palestras e minicursos que ocorrerão ao longo do ano.

⁹ Vale mencionar as pesquisas relacionadas ao catolicismo popular, ao protestantismo, aos pentecostalismos, aos debates sobre gênero e religião, às religiões de matriz africana, aos Novos Movimentos Religiosos etc.

¹⁰ Considera-se que tal interdisciplinaridade em nada compromete a compreensão da Ciência da Religião como subdividida em Ciência da Religião Empírica ou História das Religiões e Ciência da Religião Sistemática ou Religiões Comparadas, pensada por Joachim Wach, por exemplo. Tampouco para uma CRE Aplicada.

é fundamental: “reconhecer que as frentes investigativas da religião devem ser tão múltiplas quanto suas formas de aparecimento” (CONCEIÇÃO, 2012, p.299). Ademais, é consonante no curso que, no caso das “Ciências da Religião, a pluralidade das disciplinas científicas favorece uma compreensão mais dinâmica e aberta sobre o objeto em questão, o fato religioso” (FERREIRA; SENRA, 2012, p.263). No entanto, é imprescindível também compreender a seguinte observação expedita por Ricardo H. Leis: “[...] a prática da interdisciplinaridade supõe o equilíbrio de dois aspectos, por um lado uma visão integradora de diversas disciplinas, e por outro um salto cognitivo que não esteja pressuposto em qualquer somatória das abordagens disciplinares” (FERREIRA; SENRA, 2012, p.263).

Por conseguinte, a interdisciplinaridade¹¹ e a observância das particularidades do contexto histórico, social e cultural da região para pesquisas sobre religião, são alguns dos parâmetros observados para a realização das pesquisas no curso. Já os parâmetros que guiam a licenciatura em Ciências da Religião são, além da já mencionada necessidade de atendimento das demandas regionais (principalmente por professores de Ensino Religioso bem qualificados), a elaboração de conhecimentos que pensem e mobilizem soluções para a diminuição de conflitos relacionados à intolerância religiosa e, daqueles oriundos, de algum modo, da incompreensão do multiculturalismo e da diversidade religiosa existente na sociedade brasileira.

Conclusão

Para não concluir... projetos futuros

Como não podia deixar de ser, os planos futuros passam pela manutenção das experiências já bem-sucedidas e melhorias daquelas que ainda não obtiveram êxito, bem como pela realização de alguns projetos fundamentais para a o desenvolvimento do curso de Ciências da Religião. O curso pretende, então, continuar suprindo com excelência as demandas por professores de Ensino Religioso na região, bem como outras demandas da comunidade.

Desse modo, o curso tem a expectativa, como dito acima, de desenvolver projetos de extensão e pesquisa que colaborem de algum modo com a região na qual está inserido. Para tanto, estão programados para o ano de 2018 o desenvolvimento de projetos de pesquisa já aprovados pelo departamento, convênios com outras universidades e a realização de eventos que possibilitem trocas de experiências e intercâmbios¹², como o III Senomifoper, o III Seminário de Ciências da Religião e o VIII Seminário de Iniciação Científica PET-CRE. Também está programado o lançamento de um livro intitulado “Dinâmicas Religiosas no Norte de Minas e reflexões concernentes”, que conta com a participação de pesquisadores da Unimontes e de diferentes universidades brasileiras.

Visando à melhora da licenciatura, o PPP do curso tem sido reformulado, com a inserção de novas disciplinas, relacionadas às novas questões que envolvem a religião na esfera pública e às linhas de pesquisa que estão sendo gestadas, bem como às reflexões sobre o Ensino

¹¹ “A interdisciplinaridade se coloca como espaço privilegiado, como decorrência de sua própria natureza transversal indicada em seu prefixo para avançar além das fronteiras disciplinares, articulando, transpondo e gerando conceitos, teorias e métodos, ultrapassando os limites do conhecimento disciplinar e dele se distinguindo, por estabelecer pontes entre diferentes níveis de realidade, diferentes lógicas e diferentes formas de produção do conhecimento” (FERREIRA; SENRA, 2012).

¹² Importa mencionar que, em setembro de 2017, em um encontro com o curso de CRE da Universidade Federal de Juiz de Fora, professores e alunos do curso da Unimontes foram àquela instituição, onde ouviram seus diferentes professores, como Frederico Pieper, Jonas Roos, Maria Cecília Rodrigues, Marcelo Camurça, Robert Daibert e Zwinglio Mota Dias, além do professor Moisés Coppe, do Instituto Granbery.

Religioso e à licenciatura, sobre a História da(s) Ciência(s) da Religião e sobre os aspectos profissionais do cientista da religião. Com relação às linhas de pesquisas, elas estão sendo pensadas com vistas ao desenvolvimento de um núcleo de pesquisa e à elaboração de um projeto para a Capes, cujo objetivo é a abertura de um mestrado em Ciências da Religião, em um futuro não tão distante. Isso porque a universidade tem um número significativo de doutores em Ciências da Religião, e porque é imprescindível ao aprimoramento de qualquer licenciatura a conciliação entre o ensino e a pesquisa, bem como a oferta de condições para que os discentes licenciados avancem nos estudos e pensem suas realidades nas pesquisas, levando os conhecimentos adquiridos para seus espaços de trabalho.

Dessa forma, o curso da Universidade Estadual de Montes Claros cumprirá sua vocação de pesquisa e sua excelência e responsabilidade em servir de aporte para o Ensino Religioso, defendendo as Ciências da Religião como a fundamental e necessária base para tanto, com todos os atributos que essa responsabilidade exige.

Agradecimentos

À companheira Geni de Oliveira Lopes Martins¹³.

O autor agradece aos alunos e professores do curso de Ciência da Religião – Ângela Cristina Borges, Antônio Wagner, Cláudia Simone, Denílson Meireles, Janice Machado, Kátia Gomes, Shirlene dos Passos – e de outros cursos e departamentos da Unimontes que nele trabalham.

Referências

- ALLES, G.D. (Ed.). *Religious studies: A global view*. London: Routledge, 2008.
- ASAD, T. *Formations of the secular: Christianity, islam, modernity*. Stanford: Stanford University Press, 2003.
- BORGES, C. Tambores do Sertão. Diferença colonial e interculturalidade no universo afro-sertanejo. In: HORÁCIO, H.H. *Dinâmicas religiosas no norte de Minas e reflexões concernentes*. Montes Claros: Unimontes, 2018. (No prelo).
- BORGES, C. *Umbanda sertaneja*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2011.
- CONCEIÇÃO, D. Perspectivas investigativas da religião na Amazônia: reflexões sobre a emergência do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da universidade do estado do Pará. *Numem*, v.15, n.12, p.295-318, 2012.
- FERREIRA, A.C.; SENRA, F. Tendência interdisciplinar das ciências da religião no Brasil. O debate epistemológico em torno da interdisciplinaridade e o paralelo com a constituição da área no país. *Numem*, v.15, n.12, p.249-269, 2012.
- HORÁCIO, H.H. A religiosidade do povo indígena Xakriabá. In: HORÁCIO, H.H. *Dinâmicas religiosas no Norte de Minas e reflexões concernentes*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2018. (No prelo).
- HORÁCIO, H.H. *Filosofia política, estado e religião*. São Paulo: Editora Ixtlan, 2013.
- MINAS GERAIS. *Lei Delegada nº90, de 30 de janeiro de 2003*. Dispõe sobre a estrutura da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e dá outras providências. Minas Gerais, 2003. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LDL&num=90&comp=&ano=2003>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

¹³ Este simples artigo é dedicado à ex-aluna do curso de Ciência da Religião-EAD, Geni de Oliveira, uma das vítimas da tragédia ocorrida em uma creche na cidade de Janaúba, que tristemente vitimou crianças e professoras em 5/10/2017, muitas fatalmente. A professora Geni, assim como as professoras Marley Simone e Helley de Abreu Silva Batista – esta última morta na tragédia, enquanto as outras duas permanecem hospitalizadas –, heroicamente lutaram para evitar o massacre e cuidar dos alunos.

MINAS GERAIS. *Decreto 45799, de 6 de dezembro de 2011*. Dispõe sobre as competências e a descrição das unidades administrativas da estrutura básica e da estrutura complementar da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Minas Gerais, 2011. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=45799&ano=2011&tipo=DEC>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

OLIVEIRA, M.N. O curso de graduação em ciências da religião na Universidade Estadual de Montes Claros. Entrevista com Ângela Cristina Borges. *Revista de Estudos da Religião - Rever*, ano 7, p.179-183, 2007. Disponível em: <http://www.pucsp.br/rever/rv4_2007/f_oliveira1.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2017.

ROSA, G. *Grande Sertão: veredas*. 18. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Como citar este artigo/How to cite this article

HORÁCIO, H.H. Ciências da Religião no sertão das Gerais: o curso da Universidade Estadual de Montes Claros. *Reflexão*, v.42, n.2, p.255-261, 2017. <https://doi.org/10.24220/2447-6803v42n2a4000>